



A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES À PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PIBID.

Geovana Carvalho de Aquino

Acadêmica Unimontes

Email geocarvalho001@gmail.com

Débora Thalita Teixeira Soares

Acadêmica Unimontes

Email deborabarbosa1109@gmail.com

Claudia Braga Antunes Dias

Supervisora PIBID-Euclides da Cunha

E-mail claudia.antunes.dias@educacao.mg.gov.br

Claudia Soares de Oliveira Braga

Profª DMTE-Unimontes

E-mail claudia.braga@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educacionais

Resumo

A avaliação diagnóstica da leitura é uma atividade essencial no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no Ensino Fundamental, por permitir ao docente conhecer as habilidades e dificuldades dos alunos em relação à leitura e compreensão textual. Este trabalho, desenvolvido no âmbito do PIBID, tem como foco refletir sobre a importância dessa avaliação como recurso para planejamento pedagógico e formação docente. Com base em Luckesi (2011) e Solé (1998), compreende-se que a avaliação deve ser formativa e que a leitura é um processo ativo. A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa, a partir de observações e aplicação de instrumentos avaliativos em turmas do 5º ano. Os resultados apontam para a importância da avaliação diagnóstica como prática contínua que oriente o ensino e contribua para um olhar mais sensível às necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: avaliação diagnóstica; leitura; ensino fundamental.

Introdução

A leitura é uma habilidade essencial para o desenvolvimento intelectual e social dos alunos, sendo base para a construção de conhecimentos em todas as áreas. Contudo, muitos estudantes do Ensino Fundamental demonstram fragilidades em sua compreensão leitora, o que compromete seu desempenho escolar. Logo, a avaliação diagnóstica ganha relevância ao permitir que o professor compreenda melhor as necessidades específicas de cada estudante e realize intervenções mais específicas. Para Luckesi (2011), a avaliação deve assumir um caráter formativo, sendo integrada ao processo pedagógico e voltada para a promoção da aprendizagem. Ademais, a leitura deve ser compreendida como um processo ativo e interativo, pois, conforme Solé (1998), ela exige do leitor a mobilização de estratégias cognitivas e a construção de sentido. Portanto, esta pesquisa busca discutir a importância da avaliação diagnóstica da leitura nos Anos Iniciais, a partir de vivências no âmbito do PIBID.

Justificativa e problema da pesquisa

A necessidade de práticas avaliativas que vão além da verificação de resultados motivou a escolha do tema. Observa-se, nas escolas, a ausência de avaliações que realmente revelem o nível de compreensão leitora dos alunos. Pergunta-se: a avaliação deve ser tratada apenas como um instrumento classificatório, desconsiderando seu potencial pedagógico? Assim, a pesquisa justifica-se pela necessidade de promover um olhar mais reflexivo e formativo sobre a avaliação diagnóstica, especialmente no campo da leitura, contribuindo para práticas pedagógicas mais justas e eficazes.

Objetivos da pesquisa

O objetivo central é analisar como a avaliação diagnóstica da leitura pode orientar intervenções pedagógicas mais eficazes no Ensino Fundamental. Busca-se também identificar os principais desafios enfrentados pelos alunos nas atividades de leitura, compreender a prática avaliativa no contexto da formação docente e refletir sobre a relação entre diagnóstico e planejamento pedagógico.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A pesquisa fundamenta-se em Luckesi (2011), que compreende a avaliação como prática formativa, voltada à transformação do processo de ensino-aprendizagem. Também se apoia em Solé (1998), que considera a leitura um processo de construção ativa de sentido, envolvendo múltiplas estratégias cognitivas. Essas ideias permitem compreender a avaliação diagnóstica como um processo contínuo, inserido na prática pedagógica, essencial para tornar a aprendizagem mais significativa e atenta às particularidades dos alunos.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, realizada no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Foram realizadas observações em sala de aula e aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica de leitura em turmas do 5º ano. As atividades incluíram leitura de diferentes gêneros textuais, análise de compreensão e fluência leitora, com o objetivo de identificar o nível de leitura dos alunos e suas dificuldades.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A análise dos dados revelou que muitos alunos apresentam dificuldades em interpretar informações implícitas, organizar ideias e atribuir sentido aos textos. A partir desses diagnósticos, foram planejadas intervenções pedagógicas que visaram desenvolver a compreensão leitora. Para os licenciandos, a experiência favoreceu uma compreensão profunda sobre o papel da avaliação na prática docente, reforçando sua importância como aliada no processo de ensino aprendizagem.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

A pesquisa se insere no campo das práticas educativas e da formação docente, eixo temático do COPED. Ao refletir sobre a avaliação diagnóstica no contexto da leitura, a investigação contribui para o aprimoramento das práticas avaliativas e da formação inicial de professores, articulando teoria, prática e compromisso com uma educação mais equitativa.

Considerações finais

Conclui-se que a avaliação diagnóstica da leitura é uma prática indispensável para o ensino equitativo, pois possibilita conhecer as dificuldades dos alunos e planejar intervenções eficazes. Ademais, fortalece a formação de professores mais atentos às especificidades do processo de aprendizagem, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas.

Referências

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: assumindo a prática pedagógica**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.